

## O BLOCO EM LUTA PELA ATUALIZAÇÃO DAS PENSÕES E REFORMAS!

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 14 DE FEVEREIRO, LISBOA

REUNIÃO DE  
14 DE FEVEREIRO  
(ONLINE)

**Análise política - Sobre a situação política nacional**, debateu-se: **(1)** Taxa de inflação está incidir vertiginosamente nos bens alimentares, exigir-se-ia que o governo intervisse no congelamento de preços através de um cabaz de produtos essenciais, diminuindo o IVA, à semelhança do que fez o governo espanhol; **(2)** A situação das e dos idosos é particularmente preocupante, acrescentando-se a crise da habitação, havendo denúncias de despejos a ocorrer por incapacidade financeira de suportar as rendas, o que provoca um enorme sofrimento nestes portuguesas e portugueses; **(3)** A luta dos Professores mereceu um debate aceso, percebendo-se que as várias situações de insatisfação laboral estão a alargar o conflito social, patente nas várias mobilizações com números de presenças nunca vistos, mas também nas greves convocadas para os vários setores laborais. Foi ainda abordada, pelos presentes, a questão dos serviços Mínimos, sendo unanimemente considerada, uma violação do direito à greve; **(4)** Foi analisada de novo a situação injusta da dupla penalização das e dos reformados que ainda não viram ser eliminado o fator de sustentabilidade; **(5)** Foi visto com preocupação o discurso da extrema-direita e direita radicalizada culpabilizando as e os imigrantes pelas situações de que são vítimas de exploração e de violência, casos do incêndio na Mouraria e de Cláudia Simões; **(6)** A saída de Catarina Martins, que está há 10 anos a coordenar o Bloco de Esquerda, mereceu um elogio unânime do Grupo +60, pela capacidade de trabalho, tendo atravessado momentos muito difíceis, em termos políticos, quer interna quer externamente, mas que soube sempre manter o partido unido no que é essencial, na luta contra as desigualdades e injustiças.

**Sobre a situação política internacional**, debateu-se: **(1)** Os sinais evidentes de que a guerra da Ucrânia, infelizmente, está para durar, sendo visível a mudança de estratégia, a passar de defensiva a ofensiva, patente nas várias movimentações quer na política externa dos EUA, quer na da EU, envolvendo a NATO. O grupo considera um caminho perigoso, contrário ao que defende: uma Conferência de Paz, que procure caminhos de restauração de entendimentos entre os países em conflito; **(2)** Preocupação com a situação grave vivida na Palestina, que se encontra ocultada, pela guerra da Ucrânia.

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 14 DE MARÇO, 14H30



**INFORMAÇÕES** Foram dadas as seguintes informações sobre iniciativas do Bloco, sobre a atividade sindical e associativa, sobre debates e sessões públicas:

- A concelhia de Torres Vedras vai organizar uma banca, durante os dias de Carnaval, com o objetivo de recolha de fundos para o partido e apela à solidariedade militante;
- 25 de fevereiro, realiza-se a Manifestação "Vida Justa";
- 26 de fevereiro, realiza-se a Mesa Nacional do Bloco de Esquerda, a última antes da Convenção;
- 11 de março - a CULTRA realizará uma formação cujo tema será "Guerra e Imperialismo";
- 27 e 28 de maio, foi marcada a Convenção do Bloco de Esquerda, em Lisboa;
- Até 16 de março, envio de propostas de alteração às moções e estatutos; até 19 de março, envio à COC de textos de debate /contributos para o Debates #2.

**CSI (COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS) ATUALIZAÇÕES RECENTES** Este ponto foi abordado e preparado pelo António Baião, que expôs as recentes alterações feitas em janeiro de 2023, ao CSI, verificando-se um aumento de 50.00€, o que garante que nenhum idoso usufrua de uma pensão inferior a 480.00€. Será pago a partir dos 66 anos e 6 meses de idade, em 12 prestações, a nossa reivindicação é que seja em 14. Contudo este valor é ainda inferior ao estipulado para o Limiar da Pobreza, 600.00€, pelo que teremos de continuar a lutar para que evolua para este valor.

**PRIORIDADES REVINDICATIVAS** Foram reafirmadas como prioridades reivindicativas o fim do fator de sustentabilidade e a questão da meia pensão paga antecipadamente ser considerada na base remuneratória de 2023.

A discussão deste ponto não foi concluída, havendo propostas no sentido de se fazer um folheto centrado nas prioridades definidas e uma sessão debate.

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 14 DE MARÇO, 14H30



## JÁ DEPOIS DA REUNIÃO...

- Foi feito o Balanço da atividade do Grupo +60 do período entre Convenções (abril 2021 - fevereiro 2023) para ser integrado no Relatório da Mesa Nacional de 26/02/2023 (pp. 17-20), completando os balanços já feitos nos anos anteriores pelas coordenações do grupo (\*\* Ver no fim deste Boletim).

- No dia 02 de março, realizou-se a reunião online da coordenadora alargada do Grupo +60 através da plataforma Jitsi (<https://jitsi.org/jitsi-meet/>). Nesta reunião definiu-se a proposta de ordem de trabalhos da próxima reunião mensal.

- É com muita tristeza que vos informamos que, o nosso camarada e amigo, António Baião Costa\* faleceu a 2 de março, de 2023.

**PRÓXIMA REUNIÃO:** A próxima reunião será no dia 14 de março, realizar-se-á presencialmente e online na Sede Nacional - Rua da Palma, 268, 1100-394 Lisboa. Será utilizado o link:  
**DIA 14 DE MARÇO, ÀS 14H30** <https://us02web.zoom.us/j/85298469282>

## Proposta de Ordem de Trabalhos

### 1. Análise Política

### 2. Informações

### 3. Caderno Reivindicativo – Proposta de conteúdos para o folheto

A Coordenação

Deolinda Martin

Berta Alves

**\*ANTÓNIO JOSÉ BAIÃO (1954 — 2023)**

**Desenhador-projetista e aderente fundador do Bloco, foi ativista de muitas causas, tendo-se destacado nas lutas pela habitação digna, pela saúde para todos e pela melhoria dos transportes públicos, nomeadamente no concelho de Loures, onde residia e militava.**

Faleceu esta quinta-feira, aos 68 anos, António José da Silva Baião da Costa, mais conhecido por Tó Zé, ativista de longa data e de muitas causas, aderente fundador do Bloco de Esquerda, onde foi coordenador do Grupo +60, tendo lutado contra a pobreza de reformados e pensionistas de todo o país, e sido dirigente concelhio e distrital.

Desenhador-projetista de profissão, função que exerceu na extinta cooperativa Raiocoop, já em democracia, António José Baião, nasceu em Lisboa a 15 de setembro de 1954.

Tó Zé Baião era militar quando se deu a revolução do 25 de abril. No pós-revolução, fez parte do movimento "Casas Sim, Barracas Não", em Oeiras, onde lutou pela erradicação das barracas no concelho e por habitação digna para todas e todos os munícipes. Uma luta que haveria de continuar mais tarde, nomeadamente enquanto ativista da Habita - Associação pelo direito à habitação e à cidade.

Filia-se então na CMLP, organização que estaria na origem da UDP, partido pelo qual é eleito autarca nas listas da CDU à Assembleia de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros.

Tó Zé Baião foi, aliás, eleito autarca por diversas vezes, tendo sido representante do Bloco nas assembleias de freguesia de Loures e Santo António dos Cavaleiros e Frielas e na Assembleia Municipal de Loures.



Enquanto ativista, António José Baião fez parte das Comissões Promotoras das candidaturas presidenciais de Otelo Saraiva de Carvalho e Maria de Lurdes Pintassilgo.

Com uma vida política estreitamente ligada ao concelho de Loures, município onde foi fundador da concelhia do Bloco de Esquerda, participou no movimento pela construção do Centro de Saúde de Santo António dos Cavaleiros.

Fez ainda parte ativa da Comissão de Utentes dos Transportes e da Comissão de Base de Saúde de Santo António dos Cavaleiros, onde residia.

António José Baião foi ainda determinante para a formalização do processo de restituição da freguesia de Frielas.

A nível associativo, Tó Zé Baião teve também uma vida plena de atividade. Foi dirigente do Clube de Santo António dos Cavaleiros (CSAC) e do Teatro Independente de Loures (TIL), assim como da Associação Cultural e Recreativa da Mealhada (ACRM), tendo sido ainda membro da APRe! – Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados.

O Bloco de Esquerda e o Esquerda.net apresentam à família, amigos e camaradas as suas mais sentidas condolências.

**\*\*GRUPO +60 DO BLOCO DE ESQUERDA****BALANÇO DA ATIVIDADE DE ABRIL 2021 – FEVEREIRO 2023**

Durante o período em questão houve várias coordenações do grupo: António Baião Costa e Isabel Ventura (2020/ 2021), Isabel Ventura e Deolinda Martin (2021/2022), Deolinda Martin e Berta Alves (2022/2023).

- I. ATIVIDADE INTERNA**
- Boletins Informativos: 21 boletins (#82 a #102), enviados por e-mail aos/às aderentes +60 e publicados no site do BE (<https://www.bloco.org/grupo-60/boletim.html>);
  - [Boletim Extra do 4º Encontro Nacional +60](#) (13 páginas), onde foi sistematizado por escrito todas as intervenções;
  - Reuniões mensais do Grupo +60 (online e presencial): 21 + 1 extraordinária;
  - Reuniões de coordenadora (alargadas): 15 (online).
  - Reuniões (online) com a participação de: Beatriz Dias sobre os eixos prioritários da campanha autárquica em Lisboa e de Fabíola Cardoso sobre as lutas LGBTQI+ e a proposta de uma sessão sobre e LGBTQI+ e os mais idosos/as, no dia 07 junho 2021 ; de José Soeiro sobre "Pensões: Fator de Sustentabilidade", em 14 dezembro de 2021.
  - Atualização do Caderno Reivindicativo: em 2021 – publicação do caderno integral e publicação e distribuição do folheto "Caderno reivindicativo do Grupo+60[pontos relacionados com o programa autárquico] 2021" (<https://www.bloco.org/media/FLYER+60Panfleto202105.pdf>); em 2022/2023 – aprovada a atualização, em vias de publicação/divulgação.
- 2. REUNIÕES COM O GRUPO PARLAMENTAR**
- Reunião online com o deputado José Soeiro, em 12 de janeiro de 2023, com a coordenação do grupo +60 (Deolinda Martin e Berta Alves), do camarada António Baião e da assessora do grupo parlamentar do BE, Catarina Silva, para apresentação de novas propostas do caderno reivindicativo e esclarecimento de algumas questões.
- 3. TOMADAS DE POSIÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO BLOCO**
- 11 de outubro 2022 – Elaborámos e demos conhecimento à Comissão Política da tomada de posição/recomendação "Algumas questões sobre o Orçamento de Estado para 2023".
  - A coordenação participou em 9 Mesas Nacionais, intervindo na defesa das reivindicações do Grupo +60 de que salientamos:

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

**LISBOA | TERÇA, 14 DE MARÇO, 14H30**



- 03 julho 2022, defendendo que todas as comunicações do partido, sobre reivindicações de aumentos, devem incluir o aumento das pensões. Essa posição foi aceite e incluída na Resolução da respetiva reunião;
  - 10 setembro 2022, sobre as medidas do governo de apoio às famílias e apelo à convergência na luta em defesa das pensões.
  - 04 fevereiro 2023, defendendo a integração da meia pensão antecipada na remuneração base em 2023 e o cumprimento da lei 53-B/2006.
- 30 de abril de 2022 - IV Conferência Nacional de Esquerda, intervenções do Grupo +60, Deolinda Martin "Por pensões que contribuam para a dignidade na velhice e segurança a quem ajudou a construir o futuro...!", Rui Távora "Pela erradicação da miséria entre a população mais velha - proposta" e Berta Alves reforçando as propostas anteriores.
- 08 novembro 2022 - reunião entre a direção do Bloco e a APRE! (Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados), em Coimbra, onde o Grupo +60 esteve representado pela camarada Deolinda Martin.

#### 4. PARTICIPAÇÃO NOS PROGRAMAS E CAMPANHAS/ ELEIÇÕES

Eleições autárquicas de 26 setembro de 2021 e Eleições Legislativas de 30 de janeiro de 2022

- Os membros do Grupo +60, participam diretamente nas campanhas para as eleições autárquicas (2021) e legislativas (2022), incluindo nelas os problemas com que se debate a população mais idosa. - Foi distribuído em várias autarquias o panfleto "Caderno Reivindicativo do Grupo +60 - Pontos relacionados com as eleições autárquicas 2021".

#### 5. ORGANIZAÇÃO/ PARTICIPAÇÃO EM SESSÕES/DEBATES

De iniciativa do Grupo +60:

- 30 de abril 2021 - Sessão "Envelhecimento, Cidadania e Poder Local" (online) com apresentação do Caderno Reivindicativo atualizado, com José Manuel Pureza e Susana Constante Pereira, moderação de Berta Alves.

A convite da concelhia do BE de Torres Vedras, no âmbito da preparação do programa autárquico:

- 12 de maio de 2021 - Sessão "Políticas Públicas Para Envelhecer com Dignidade" (online), em 12 Maio 2021, com Joaquim Moedas Duarte e António Baião Costa (pelo grupo +60) e moderação de Pedro Pisco (<https://www.youtube.com/watch?v=qhrSDQSU7jo>).

- 25 e 26 de março 2022 - 4º Encontro Nacional +60 do Bloco de Esquerda "(Sobre)viver no Envelhecimento", em Lisboa:

**NÃO  
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 14 DE MARÇO, 14H30



- Sessão online no dia 25, com o Professor Júlio Machado Vaz, sobre “Os afetos no outono da vida...” (gravado no Youtube);
- Sessão presencial no dia 26, com o seguinte programa:
  - Abertura por Isabel Ventura (pela coordenação do Grupo +60);
  - 1º Painel - “Políticas de Cuidados”, com Andreia Quartau e José Soeiro e moderação de Berta Alves;
  - 2º Painel - “Estar só entre tanta gente...”, com Isabel do Carmo e moderação de António Baião;
  - 3º Painel - “+60: Sair do armário ou... voltar para o armário?”, com Sónia Duarte Lopes (APF) e Fabíola Cardoso e moderação de Armando Mesquita;
  - Encerramento com a coordenadora nacional Catarina Martins;
- Exposição constituída por três painéis, com o objetivo de divulgar a sua atividade e homenagear as e os camaradas que nos deixaram, o Pedro Saraiva, a Conceição Peralta e o Norberto Corga, que contribuíram ativamente para o seu desenvolvimento.
- Previamente, em colaboração com a juventude, foi realizado um pequeno vídeo de divulgação do Encontro, para divulgação nas redes sociais.
- 27 de agosto de 2022 - Sessão “O que acontece quando deixamos de ser fator de produção? Que vida depois do trabalho?”, no Fórum Socialismo 2022, em Coimbra, com o Professor Manuel Lopes e Nuno Veludo. Moderação de Deolinda Martin.
- 10 novembro 2022 - Sessão/Debate “Não metam a mão na minha pensão!”, coorganização com a distrital de Lisboa, com José Soeiro e José Castro. Moderação de Berta Alves.

## 6. PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DE ÂMBITO ASSOCIATIVO E SINDICAL

O Grupo +60 tem procurado participar em todas as iniciativas, dentro das suas possibilidades, quer ao nível associativismo de reformados e pensionistas, quer ao nível sindical, intervindo nesses espaços, defendendo as propostas inseridas no nosso Caderno Reivindicativo, procurando criar pontes para que as nossas reivindicações sejam satisfeitas, dando eficácia à luta desenvolvida neste âmbito.

Também temos estado presentes em solidariedade com os trabalhadores e as trabalhadoras no ativo, alertando-os para as mudanças tão necessárias quanto urgentes, quer nas mentalidades quer nas respostas sociais, num caminho que garanta uma velhice digna, em que não haja violações ao direito à autonomia e participação cidadãs, mas também no acesso a respostas adequadas de saúde para esta fase da vida.

Há muito a fazer, estamos cá, com força para fazer o que ainda não foi feito!